

FUNDAÇÃO PARQUE TECNOLÓGICO ITAIPU – BRASIL Nº 11060**RELATÓRIO DOS AUDITORES INDEPENDENTES Nº 1-05/16**

Demonstrações Financeiras em 31/DEZ/15

Cascavel, 18 de maio de 2016.

CONFIDENCIAL

Aos
Administradores e Diretores da
Fundação Parque Tecnológico Itaipu - Brasil
Foz do Iguaçu - PR

Prezados Senhores

Em cumprimento às obrigações estabelecidas em nosso contrato de prestação de serviços, apresentamos o relatório dos auditores independentes sobre as demonstrações financeiras em 31 de dezembro de 2015.

Atenciosamente



Paulo Sergio da Silva
SÓCIO DE AUDITORIA

RELATÓRIO DOS AUDITORES INDEPENDENTES SOBRE AS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS

Aos Administradores e Diretores da
Fundação Parque Tecnológico Itaipu - Brasil
Foz do Iguaçu - PR

Examinamos as demonstrações financeiras da Fundação Parque Tecnológico Itaipu - Brasil, que compreendem o balanço patrimonial em 31 de dezembro de 2015 e as respectivas demonstrações do resultado, das mutações do patrimônio líquido e dos fluxos de caixa para o exercício findo naquela data, assim como o resumo das principais práticas contábeis e demais notas explicativas.

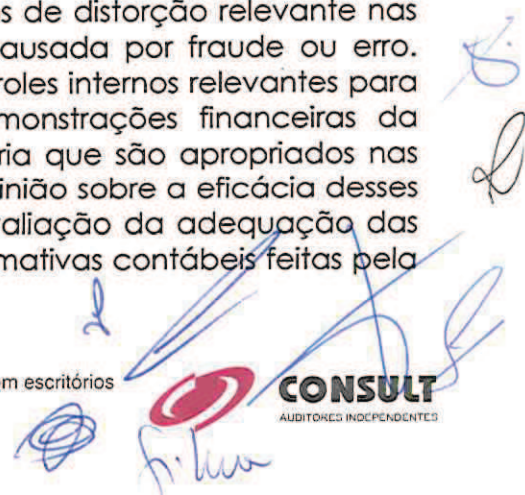
Responsabilidade da administração sobre as demonstrações financeiras

A administração da Fundação é responsável pela elaboração e adequada apresentação dessas demonstrações financeiras de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil, aplicáveis às pequenas e médias empresas (NBC TG 1000), e pelos controles internos que ela determinou como necessários para permitir a elaboração de demonstrações financeiras livres de distorção relevante, independentemente se causada por fraude ou erro.

Responsabilidade dos auditores independentes

Nossa responsabilidade é a de expressar uma opinião sobre essas demonstrações financeiras, com base em nossa auditoria, conduzidas de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria. Essas normas requerem o cumprimento de exigências éticas pelos auditores e que a auditoria seja planejada e executada com o objetivo de obter segurança razoável de que as demonstrações financeiras estão livres de distorção relevante.

Uma auditoria envolve a execução de procedimentos selecionados para obtenção de evidência a respeito dos valores e divulgações apresentados nas demonstrações financeiras. Os procedimentos selecionados dependem do julgamento do auditor, incluindo a avaliação dos riscos de distorção relevante nas demonstrações financeiras, independentemente se causada por fraude ou erro. Nessa avaliação de riscos, o auditor considera os controles internos relevantes para a elaboração e adequada apresentação das demonstrações financeiras da Fundação para planejar os procedimentos de auditoria que são apropriados nas circunstâncias, mas não para fins de expressar uma opinião sobre a eficácia desses controles internos. Uma auditoria inclui, também, a avaliação da adequação das práticas contábeis utilizadas e a razoabilidade das estimativas contábeis feitas pela



administração, bem como a avaliação da apresentação das demonstrações financeiras tomadas em conjunto.

Acreditamos que a evidência de auditoria obtida é suficiente e apropriada para fundamentar nossa opinião.

Opinião

Em nossa opinião, as demonstrações financeiras acima referidas apresentam adequadamente, em todos os aspectos relevantes, a posição patrimonial e financeira da Fundação Parque Tecnológico Itaipu - Brasil, em 31 de dezembro de 2015, o desempenho de suas operações e os seus fluxos de caixa para o exercício findo naquela data, de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil, aplicáveis às pequenas e médias empresas (NBC TG 1000).

Ênfase

Conforme mencionado na nota 2.1, em decorrência da correção de erro, bem como, das reclassificações de valores na demonstração de resultado do exercício anterior, realizadas pela Fundação Parque Tecnológico Itaipu - Brasil, os valores correspondentes ao exercício de 2014, apresentados para fins de comparação, foram ajustados e estão sendo reapresentados como previsto na NBC TG 23 - Políticas Contábeis, Mudança de Estimativa e Retificação de Erro. Nossa opinião não contém modificação relacionada a esse assunto.

Cascavel - PR, 18 de maio de 2016.



Paulo Sergio da Silva
Contador CRC/PR Nº 029.121/O-0



Gilmar José Richetti
Contador CRC/PR Nº 047.820/O-9

CONSULT – AUDITORES INDEPENDENTES
CRC/PR Nº 002.906/O-5

FUNDAÇÃO PARQUE TECNOLÓGICO ITAIPU - BRASIL
CNPJ 07.769.688/0001-18
BALANÇO PATRIMONIAL EM 31 DE DEZEMBRO
Em Reais R\$ 1,00
ATIVO

	Nota	2015	2014
CIRCULANTE		140.479.276	87.451.507
Caixa e Equivalentes de Caixa	4	118.840.311	67.735.589
Contas a Receber	5	20.318.162	18.707.448
Fomentos Pagos a Terceiros	6	774.473	838.368
Despesas Antecipadas		383.915	2.127
Outros Ativos		162.415	167.975
NÃO CIRCULANTE		71.517.821	64.733.398
REALIZÁVEL A LONGO PRAZO		29.524	72.369
Contas a Receber	5	1.400	6.200
Depósitos Judiciais		28.124	66.169
IMOBILIZADO	7	67.444.370	61.408.619
INTANGÍVEL	8	4.043.927	3.252.410
TOTAL DO ATIVO		211.997.097	152.184.905

(As notas explicativas integram o conjunto das demonstrações financeiras)

Handwritten signatures in blue ink, including a large signature that appears to be 'F. L. M.' and another that appears to be 'B. S.'.

FUNDAÇÃO PARQUE TECNOLÓGICO ITAIPU - BRASIL
CNPJ 07.769.688/0001-18
BALANÇO PATRIMONIAL EM 31 DE DEZEMBRO
 Em Reais R\$ 1,00
P A S S I V O

	Nota	2015	2014 Reapresentado
CIRCULANTE		112.660.620	62.833.535
Fornecedores		893.659	315.475
Obrigações Sociais e Trabalhistas	9	2.832.459	2.186.177
Obrigações Tributárias	10	351.571	173.473
Receitas Diferidas - Convênios	11	107.891.497	60.038.128
Outras Obrigações		691.434	120.282
NÃO CIRCULANTE		54.801.589	53.222.923
Bens Vinculados aos Convênios	12	54.786.589	53.176.602
Contingências	13	15.000	46.321
PATRIMÔNIO LÍQUIDO		44.534.888	36.128.447
Patrimônio Social	14	36.128.447	31.940.778
Superavit do Exercício		8.406.441	4.187.669
TOTAL DO PASSIVO		211.997.097	152.184.905

(As notas explicativas integram o conjunto das demonstrações financeiras)

Handwritten signatures in blue ink, including a large signature that appears to be 'F. Lima' and several other initials and names.

FUNDAÇÃO PARQUE TECNOLÓGICO ITAIPU - BRASIL
CNPJ 07.769.688/0001-18
DEMONSTRAÇÃO DO RESULTADO DOS
EXERCÍCIOS FINDOS EM 31 DE DEZEMBRO
Em Reais R\$ 1,00

	Nota	2015	2014 Reapresentado
RECEITA OPERACIONAL BRUTA		79.036.922	63.167.038
Subvenções e Doações	15	55.515.416	42.519.743
Serviços Prestados	16	17.005.599	16.335.201
Trabalho Voluntário	23	4.688.012	4.231.289
Outras Receitas		1.827.895	80.805
DEDUÇÕES		(2.747.348)	(3.382.701)
Devoluções e Abatimentos		(2.747.348)	(3.382.701)
RECEITA OPERACIONAL LÍQUIDA		76.289.574	59.784.337
CUSTOS DOS SERVIÇOS		(9.633.115)	(7.911.352)
SUPERAVIT BRUTO		66.656.459	51.872.985
DESPESAS OPERACIONAIS		(61.438.157)	(53.048.204)
Despesas com Pessoal	17	(25.272.574)	(21.478.238)
Despesas Gerais e Administrativas	18	(30.922.267)	(25.576.614)
Despesas com Infraestrutura	19	(5.120.178)	(6.071.761)
Outras		(123.138)	78.409
Despesas Tributárias		(4.152.989)	(2.839.121)
(-) Benefício Fiscal Usufruído	20	4.152.989	2.839.121
RESULT. ANTES DOS EFEITOS FINANCEIROS		5.218.302	(1.175.219)
Resultado Financeiro Líquido	21	3.188.139	5.362.888
SUPERAVIT DO EXERCÍCIO		8.406.441	4.187.669

(As notas explicativas integram o conjunto das demonstrações financeiras)

FUNDAÇÃO PARQUE TECNOLÓGICO ITAIPU - BRASIL
CNPJ 07.769.688/0001-18
DEMONSTRAÇÃO DAS MUTAÇÕES DO PATRIMÔNIO LÍQUIDO
PERÍODO DE 31/DEZ/13 A 31/DEZ/15
Em Reais R\$ 1,00

	PATRIMÔNIO SOCIAL	SUPERAVIT DO EXERCÍCIO	PATRIMÔNIO LÍQUIDO
Em 31 de dezembro de 2013	27.101.639	4.839.139	31.940.778
Transferência para Superavit Acumulado	4.839.139	(4.839.139)	-
Superavit do Exercício	-	4.187.669	4.187.669
Em 31 de dezembro de 2014	31.940.778	4.187.669	36.128.447
Transferência para Superavit Acumulado	4.187.669	(4.187.669)	-
Superavit do Exercício	-	8.406.441	8.406.441
Em 31 de dezembro de 2015	36.128.447	8.406.441	44.534.888

(As notas explicativas integram o conjunto das demonstrações financeiras)

Handwritten signatures in blue ink, including a large signature that appears to be 'J. Silva' and several other initials and scribbles.

FUNDAÇÃO PARQUE TECNOLÓGICO ITAIPU - BRASIL
CNPJ 07.769.688/0001-18
DEMONSTRAÇÃO DOS FLUXOS DE CAIXA
EM 31 DE DEZEMBRO
Em Reais R\$ 1,00

	2015	2014
FLUXOS DE CAIXA DAS ATIVIDADES OPERACIONAIS		
Superavit do Exercício	8.406.441	4.187.669
Ajustes do Superavit do Exercício	6.113.006	5.086.976
Depreciação e Amortização	5.917.013	5.086.976
Baixas do Ativo Imobilizado	195.993	-
Superavit do Período Ajustado	14.519.447	9.274.645
(Aumento) Diminuição em Ativos Operacionais	(1.880.202)	(15.923.300)
Contas a Receber	(1.605.914)	(16.188.499)
Fomentos Pagos a Terceiros	63.895	(832.481)
Impostos a Recuperar	-	7.636
Despesas Antecipadas	(381.788)	8.421
Depósitos Judiciais	38.045	50.905
Outros Ativos	5.560	1.030.718
Aumento (Diminuição) em Passivos Operacionais	51.405.751	9.968.987
Fornecedores	578.184	247.150
Obrigações Sociais e Trabalhistas	646.282	710.178
Obrigações Tributárias	178.098	174.625
Receitas Diferidas - Convênios	47.853.369	2.848.452
Bens Vinculados aos Convênios	1.609.987	6.249.859
Contingências	(31.321)	(283.425)
Outras Obrigações	571.152	22.148
DISPONIBILIDADES LÍQUIDAS ATIVIDADES OPERACIONAIS	64.044.996	3.320.332
FLUXOS DE CAIXA DAS ATIVIDADES DE INVESTIMENTOS		
Aplicações no Imobilizado	(7.046.444)	(1.525.045)
Aplicações no Imobilizado com Recursos de Subvenções	(4.893.857)	(9.659.431)
Aplicações no Intangível	(999.973)	(411.744)
DISPONIBILIDADES LÍQUIDAS ATIVIDADES DE INVESTIMENTOS	(12.940.274)	(11.596.220)
AUMENTO (REDUÇÃO) NO SALDO DE CAIXA E EQUIVALENTES DE CAIXA	51.104.722	(8.275.888)
Início do Exercício	67.735.589	76.011.477
Final do Exercício	118.840.311	67.735.589

(As notas explicativas integram o conjunto das demonstrações financeiras)

NOTAS EXPLICATIVAS

1 - Contexto Operacional

A Fundação Parque Tecnológico Itaipu – Brasil, foi instituída pela Itaipu Binacional - BR, entidade criada pelo art. III do Tratado firmado entre a República Federativa do Brasil e a República do Paraguai, em 26 de abril de 1973, mediante escritura pública lavrada no 1º Tabelionato de Notas e Protesto de Títulos, Comarca de Foz do Iguaçu, Paraná, em 13 de dezembro de 2005, é pessoa jurídica de direito privado, sem fins lucrativos, exercendo as suas atividades com plena autonomia jurídica, administrativa e financeira.

A Fundação tem sede e foro em Foz do Iguaçu, Estado do Paraná, nas instalações do Parque Tecnológico Itaipu, podendo estabelecer escritórios ou sucursais em qualquer parte do território nacional e estrangeiro.

A Fundação tem por objeto manter e operar o Parque Tecnológico Itaipu (PTI), contribuindo para o desenvolvimento regional, de forma sustentada, por meio de atividades que propiciem o desenvolvimento institucional, científico, tecnológico e de inovação, a difusão do conhecimento, a capacitação profissional e a geração de empresas, emprego e renda, interagindo, para esses fins, com entidades públicas e privadas, acadêmicas e de pesquisa, de fomento e de produção.

2 – Apresentação das Demonstrações Financeiras

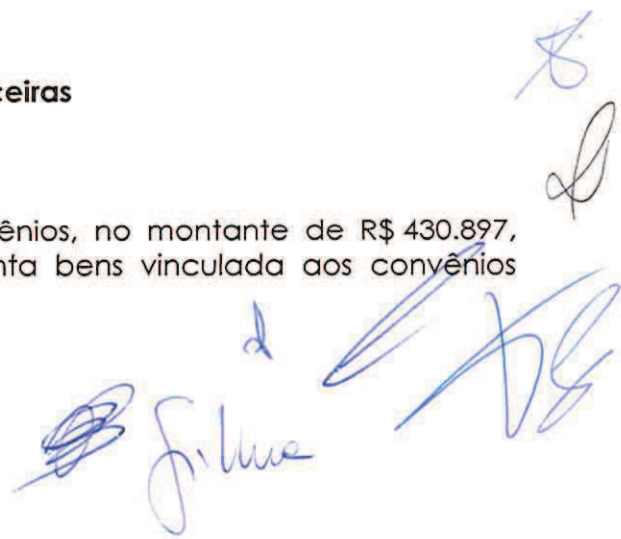
As demonstrações financeiras e as notas explicativas foram elaboradas de acordo com as práticas contábeis adotados no Brasil, tendo como base o Pronunciamento Técnico PME – Contabilidade para Pequenas e Médias Empresas (NBC TG 1000), aprovado pela Resolução CFC nº 1.255/09, bem como, a Resolução CFC Nº 1409/12 para as Entidades sem Finalidade de Lucros, que estabelece critérios e procedimentos específicos de avaliação, de registros dos componentes e variações patrimoniais e de estruturação das demonstrações contábeis, e as informações mínimas a serem divulgadas em nota explicativa das entidades sem finalidade de lucros.

A data da autorização para conclusão e elaboração das demonstrações financeiras foi em 18/MAIO/16 e foi dada pelo Diretor Superintendente Juan Carlos Sotuyo.

2.1 - Reapresentação das Demonstrações Financeiras

a) Correção de Erro

Em 2014 parte das receitas diferidas de convênios, no montante de R\$ 430.897, havia sido classificada indevidamente na conta bens vinculada aos convênios



(passivo não circulante), sendo reclassificado para conta específica no passivo circulante.

A referida correção ocorreu exclusivamente no exercício de 2014, não produzindo efeitos no resultado do exercício.

b) Efeitos da Correção de Erro

O impacto da realização da correção de erro atingiu apenas os saldos do exercício de 2014, conforme quadros abaixo:

Balanco Patrimonial em 31/DEZ/14 (Em R\$ 1,00)

	Em 31/DEZ/14 (Apresentado)	Reclassificação	Em 31/DEZ/14 (Reapresentado)
Ativo	152.184.905	-	152.184.905
Ativo Circulante	87.451.507	-	87.451.507
Ativo não Circulante	64.733.398	-	64.733.398
Passivo	152.184.905	-	152.184.905
Passivo Circulante	62.402.638	430.897	62.833.535
Receitas Diferidas - Convênios	59.607.231	430.897	60.038.128
Demais Contas	2.795.407	-	2.795.407
Passivo não Circulante	53.653.820	(430.897)	53.222.923
Bens Vinculados aos Convênios	53.607.499	(430.897)	53.176.602
Demais Contas	46.321	-	46.321
Patrimônio Líquido	36.128.447	-	36.128.447

c) Reclassificações na Demonstração do Resultado do Exercício Anterior

A fim de melhor apresentar a distribuição das contas de resultado, foram realizadas reclassificações sem, no entanto, implicações no superavit então apresentado. Foram apresentadas as receitas com trabalho voluntário, que, anteriormente não eram contabilizadas, bem como, reclassificados os custos com serviços prestados e deduções da receita, anteriormente classificados como despesas gerais e administrativas.

d) Efeitos das Reclassificações no Resultado do Exercício Anterior

O impacto das reclassificações, foi demonstrado apenas para o resultado do exercício de 2014. Não foi possível realizar a reapresentação do resultado do exercício de 2013, pois, tais valores não eram controlados separadamente em exercícios mais antigos. Os efeitos no resultado de 2014 constam do quadro abaixo:

Demonstração do Resultado do Exercício Findo em 31/DEZ/14 (Em R\$ 1,00)

	Em 31/DEZ/14 (Apresentado)	Reclassificação	Em 31/DEZ/14 (Reapresentado)
RECEITA OPERACIONAL BRUTA	58.935.749	4.231.289	63.167.038
Subvenções e Doações	42.519.743	-	42.519.743
Serviços Prestados	16.335.201	-	16.335.201
Trabalho Voluntário	-	4.231.289	4.231.289
Outras Receitas	80.805	-	80.805
DEDUÇÕES	-	(3.382.701)	(3.382.701)
Devoluções e Abatimentos	-	(3.382.701)	(3.382.701)
RECEITA OPERACIONAL LÍQUIDA	58.935.749	848.588	59.784.337
CUSTOS DOS SERVIÇOS	-	(7.911.352)	(7.911.352)
SUPERAVIT BRUTO	58.935.749	(7.062.764)	51.872.985
DESPESAS OPERACIONAIS	(60.110.968)	7.062.764	(53.048.204)
Despesas com Pessoal	(21.478.238)	-	(21.478.238)
Despesas Gerais e Administrativas	(32.639.378)	7.062.764	(25.576.614)
Despesas com Infraestrutura	(6.071.761)	-	(6.071.761)
Outras	78.409	-	78.409
Despesas Tributárias	(2.839.121)	-	(2.839.121)
(-) Benefício Fiscal Usufruído	2.839.121	-	2.839.121
RESULT. ANTES DOS EFEITOS FINANCEIROS	(1.175.219)	-	(1.175.219)
Resultado Financeiro Líquido	5.362.888	-	5.362.888
SUPERAVIT DO EXERCÍCIO	4.187.669	-	4.187.669

3 – Principais Práticas Contábeis

As principais práticas contábeis adotadas pela Fundação são:

a) Apuração do Resultado

As receitas e despesas são contabilizadas com observância ao regime de competência.

As subvenções são apropriadas à receita na proporção de sua realização.

b) Caixa e Equivalentes de Caixa

Compreendem os saldos de caixa, bancos contas movimento e aplicações financeiras de liquidez imediata. Os valores estão segregados por recursos livres de uso da instituição e recursos com restrição, vinculados aos convênios e/ou projetos em atividade na Fundação.

c) Operações Ativas e Passivas

Os ativos e passivos com expectativa de realização dentro dos próximos 12 meses estão classificados como itens circulantes e aqueles com vencimento ou com expectativa de realização superior a 12 meses estão classificados como itens não circulantes e estão registrados pelo valor principal, ajustados, quando aplicável, pelos rendimentos, variações monetárias, encargos incorridos e provisões para perdas, adotando-se para apropriação o critério *pro rata* dia.

d) Imobilizado

Os bens do ativo imobilizado estão demonstrados pelo custo de aquisição ou construção, ajustado dos encargos de depreciação acumulada, calculada pelo método linear, com base em taxas que consideram a estimativa de vida útil dos bens, sendo: 10% para móveis e utensílios, de 10% a 20% para máquinas e equipamentos, 20% para veículos e equipamentos de processamento de dados e 5% para imóveis (construções e benfeitorias).

As reformas e as obras em andamento são contabilizadas como benfeitorias em imóveis de terceiros em função do contrato de comodato firmado entre a Fundação e a Itaipu – Binacional.

e) Intangível

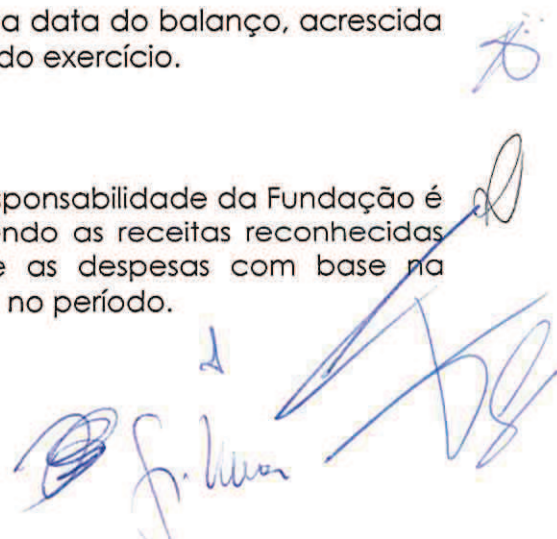
No intangível estão classificados os bens e direitos incorpóreos destinados à manutenção da Fundação. Os gastos associados a *softwares* identificáveis e únicos, controlados pela Fundação e que provavelmente gerarão benefícios econômicos maiores que os custos, são reconhecidos como ativos intangíveis. Os gastos associados ao desenvolvimento e manutenção de *softwares* são reconhecidos como despesas na medida em que são incorridos.

f) Provisão para Férias

Foi constituída em função dos direitos adquiridos até a data do balanço, acrescida dos encargos sociais incidentes, até o encerramento do exercício.

g) Programas e Convênios

O resultado com os programas e os projetos sob a responsabilidade da Fundação é apurado com base no regime de competência, sendo as receitas reconhecidas pela apropriação dos adiantamentos recebidos e as despesas com base na documentação comprobatória dos gastos efetuados no período.



h) Patrimônio Líquido

A Fundação não distribui qualquer parcela de seu patrimônio ou de suas rendas a qualquer título, aplicando seus recursos integralmente no desenvolvimento social do país e nos objetivos institucionais.

4 Caixa e Equivalentes de Caixa

	Em R\$ 1,00	
	31/DEZ/15	31/DEZ/14
Caixa - Recursos sem Restrição	109.755	83.245
Caixa - Recursos com Restrição	2.369	1.346
	112.124	84.591
Bancos - Recursos sem Restrição	172.322	113.292
Bancos - Recursos com Restrição	42.605	489.986
	214.927	603.278
Aplicações - Recursos sem Restrição	30.608.403	54.044.041
Aplicações - Recursos com Restrição	87.904.857	13.003.679
	118.513.260	67.047.720
	118.840.311	67.735.589

As aplicações financeiras são representadas por títulos de renda fixa e certificados de depósitos bancários e interbancários, realizadas junto aos bancos Itaú, Santander, Banco do Brasil e Caixa Econômica Federal.

Essas aplicações estão demonstradas ao custo acrescido dos rendimentos auferidos até a data do balanço.

5 Contas a Receber – Circulante e Não Circulante

	Em R\$ 1,00	
	31/DEZ/15	31/DEZ/14
Circulante		
Convênios a Receber	18.387.016	17.669.060
Voucher a Receber	220.663	198.548
Institucional Itaipu	61.622	7.559
Duplicatas a Receber	1.556	21.287
Cartões de Crédito a Receber	464.298	387.509
Clientes	1.183.007	423.485
	20.318.162	18.707.448
Não Circulante		
Clientes	1.400	6.200
	1.400	6.200
	20.319.562	18.713.648

A maior parte do saldo da conta convênios a receber (R\$ 16.650.000) representa o valor a ser repassado pela Itaipu Binacional relativo aos recursos necessários à atividade da Fundação. Estão previstos, ainda, conforme prevê a Resolução RCA 027/14 do Conselho de Administração da Itaipu, o repasse de outros R\$ 66.600.000 para o biênio 2017 e 2018.

A conta convênios a receber registra ainda, os investimentos realizados com recursos próprios da Fundação, até que ocorra o repasse pelo parceiro financiador dos projetos por ela realizados.

Os valores apresentados nas contas de voucher a receber, duplicatas a receber, cartões de crédito a receber e clientes, são as decorrentes PTI – Turismo.

6 Fomentos Pagos a Terceiros

A conta fomentos pagos a terceiros, com saldo de R\$ 774.473 (R\$ 838.368 em 2014), registra os investimentos realizados pela Fundação em projetos que visam contribuir para o desenvolvimento sustentável, social e técnico-científico regional, além de ampliar a disponibilidade de conhecimentos e capacitar recursos humanos. Os valores investidos permanecem registrados no ativo até que os conveniados realizem a prestação de contas da aplicação dos recursos.

7 Imobilizado

	Em R\$ 1,00 em 2015			Em R\$ 1,00 em 2014
	Custo	Depreciação Acumulada	Líquido	Líquido
Bens Próprios				
Móveis e Utensílios	3.616.331	(2.034.793)	1.581.538	1.764.433
Máquinas e Equipamentos	13.098.295	(4.940.121)	8.158.174	8.334.507
Veículos	8.354.546	(4.859.550)	3.494.996	969.284
Livros e Periódicos	288.035	(62.188)	225.847	230.173
Computadores e Periféricos	6.516.159	(5.141.428)	1.374.731	475.421
Outros	42.388	(13.848)	28.540	14.344
	31.915.754	(17.051.928)	14.863.826	11.788.162
Benfeitorias em Imóveis de Terceiros				
Edificações e Instalações	49.508.982	(7.495.921)	42.013.061	41.090.377
	49.508.982	(7.495.921)	42.013.061	41.090.377
Bens de Terceiros - Convênios				
Móveis e Utensílios	87.172	(26.957)	60.215	73.636
Máquinas e Equipamentos	12.810.615	(2.781.178)	10.029.437	7.156.363
Computador e Periféricos	730.413	(424.167)	306.246	233.520
Veículos	322.552	(155.724)	166.828	27.095
Livros e Periódicos	2.410	(22)	2.388	-
	13.953.162	(3.388.048)	10.565.114	7.490.614
Imobilizações em Andamento				
Importações em Andamento	2.369	-	2.369	1.039.466
	2.369	-	2.369	1.039.466
	95.380.267	(27.935.897)	67.444.370	61.408.619

Conciliação entre os saldos iniciais e finais do ativo imobilizado:

	Em R\$ 1,00 em	Em R\$ 1,00 em 2015					
	2014	Líquido	Aquisições	Baixas	Transfer.	Depreciação	Líquido
Bens Próprios							
Móveis e Utensílios	1.764.433		510.800	(1.520)	(304.793)	(387.382)	1.581.538
Máquinas e Equipamentos	8.334.507		1.997.368	(185.750)	(818.153)	(1.169.798)	8.158.174
Veículos	969.284		3.582.328	-	-	(1.056.616)	3.494.996
Livros e Periódicos	230.173		9.843	-	(82)	(14.087)	225.847
Computadores e Periféricos	475.421		617.336	(3.114)	774.465	(489.377)	1.374.731
Outros	14.344		189.070	-	(174.874)	-	28.540
	11.788.162		6.906.745	(190.384)	(523.437)	(3.117.260)	14.863.826
Benfeitorias em Imóveis de Terceiros							
Edificações e Instalações	41.090.377		2.558.535	-	23.346	(1.659.197)	42.013.061
	41.090.377		2.558.535	-	23.346	(1.659.197)	42.013.061
Bens de Terceiros - Convênios							
Móveis e Utensílios	73.636		12.374	-	(25.795)	-	60.215
Máquinas e Equipamentos	7.156.363		1.984.830	(5.168)	1.722.285	(828.873)	10.029.437
Computadores e Periféricos	233.520		148.790	(441)	(19.685)	(55.938)	306.246
Veículos	27.095		187.000	-	-	(47.267)	166.828
Livros e Periódicos	-		2.328	-	82	(22)	2.388
	7.490.614		2.335.322	(5.609)	1.676.887	(932.100)	10.565.114
Imobilizações em Andamento							
Importações em Andamento	1.039.466		139.699	-	(1.176.796)	-	2.369
	1.039.466		139.699	-	(1.176.796)	-	2.369
	61.408.619		11.940.301	(195.993)	-	(5.708.557)	67.444.370

A administração optou por manter o custo de aquisição do imobilizado, por entender que não existe diferença significativa entre o valor contábil dos bens registrados nas demonstrações financeiras e o seu respectivo valor justo.

Para atendimento e adequação total às normas contábeis vigentes a administração efetuou a contratação de empresa especializada para realização de inventário do ativo fixo, conciliação, cotejamento e avaliação de bens móveis e imóveis, trabalho este a ser realizado em 2016.

Contudo, ao final de cada exercício, a administração revisa o valor contábil dos bens imobilizados, a fim de verificar se há indícios de que tais ativos sofreram perdas por redução ao valor recuperável. Se houver tais indícios será efetuado o reconhecimento de tais perdas.

8 Intangível

	Em R\$ 1,00 em 2015			Em R\$ 1,00 em 2014
	Custo	Amortização Acumulada	Líquido	Líquido
Software	2.347.357	(305.919)	2.041.438	3.233.841
Software - Terceiros	2.295.610	(313.917)	1.981.693	-
Marcas e Patentes	38.816	(18.893)	19.923	18.569
Marcas e Patentes - Terceiros	1.800	(927)	873	-
	4.683.583	(639.656)	4.043.927	3.252.410

Conciliação entre os saldos iniciais e finais do ativo intangível:

	Em R\$ 1,00 em 2014	Em R\$ 1,00 em 2015				
	Líquido	Aquisições	Baixas	Transfer.	Amortização	Líquido
Software	3.233.841	335.373	-	(1.405.442)	(122.334)	2.041.438
Software - Terceiros	-	658.465	-	1.405.442	(82.214)	1.981.693
Marcas e Patentes	18.569	6.135	-	(1.038)	(3.743)	19.923
Marcas e Patentes - Terceiros	-	-	-	1.038	(165)	873
	3.252.410	999.973	-	-	(208.456)	4.043.927

9 Obrigações Sociais e Trabalhistas

	Em R\$ 1,00	
	31/DEZ/15	31/DEZ/14
Contribuições Sindicais	2.373	1.290
INSS a Recolher	501.130	422.748
FGTS a Recolher	167.786	92.998
PIS sobre Folha de Pagamento a Recolher	27.402	12.604
Provisão de Férias e Encargos	2.133.768	1.656.537
	2.832.459	2.186.177

10 Obrigações Tributárias

	Em R\$ 1,00	
	31/DEZ/15	31/DEZ/14
IRRF sobre Folha de Pagamento	182.772	76.036
ISS Retido a Recolher	10.925	20.401
IRRF sobre Serviços a Recolher	27.256	24.596
PIS/COFINS/CSSL Retido a Recolher	83.325	14.415
CIDE a Recolher	7.250	-
INSS Retido sobre Serviços a Recolher	40.043	38.025
	351.571	173.473

11 Receitas Diferidas – Convênios

	Em R\$ 1,00	
	31/DEZ/15	31/DEZ/14
Recursos de Entidades Públicas		
ANA - Água: Conhecimento para Gestão	1.008.538	2.842.773
FINEP - Baterias de Sódio	5.118.547	3.973.401
Contrato de Concessão BNDES - Empreend. Sustentáveis	1.222.857	596.318
Outros	475.734	473.110
	7.825.676	7.885.602
Recursos de Entidades Privadas		
BID - Desenvolvimento Econômico Local com Inclusão Social	56.940	13.070
Outros	128.820	117.546
	185.760	130.616
Recursos de Convênios - Itaipu		
Hidrogênio	208.929	520.220
Desenvolvimento Econômico e Social Sustentável	2.896.232	804.971
Desenvolvimento Territorial	78.523	269.474
CESAB III	238.458	755.598
Termo de Compromisso Itaipu - Dinter Direto	111.479	63.948
Consolidação CIH	492.544	205.747
Baterias II	441.824	1.031.462
Lasse III	325.977	297.221
Datacenter	577.578	702.180
Construção do Laboratório de Recursos Hídricos	286.599	265.942
Outros	1.672.206	1.209.465
	7.330.349	6.126.228
Recursos de Custeio - Itaipu	92.549.712	45.895.682
	107.891.497	60.038.128

Os valores demonstrados nos quadros individuais de convênios refletem o seu saldo a aplicar que é contabilizado pelo regime de competência. A diferença em relação ao saldo bancário é composta por contas a pagar e a receber que serão efetuadas de acordo com seus vencimentos.

11.1 - Recursos de Entidades Públicas

Apresentamos a seguir detalhes dos principais convênios ou projetos vigentes:

a) ANA – Água: Conhecimento para Gestão

O presente trabalho consiste em um convênio celebrado entre a Fundação Parque Tecnológico Itaipu - Brasil e a Agência Nacional das águas – ANA, para o desenvolvimento de comunicação, difusão, mobilização social, capacitação e educação para a gestão de recursos hídricos no Brasil e demais países da América Latina.

ENTIDADE PARCEIRA	SEGREGAÇÃO DE RECURSOS	VALOR R\$	Nº INSTRUMENTO JURÍDICO	VIGÊNCIA
ANA – ÁGUA: CONHECIMENTO PARA GESTÃO	Saldo anterior	2.842.772,72	CV 001/2011	31/08/11 a 31/12/15
	Recursos Recebidos	0,00		
	Rend Aplic Financeira	154.018,15		
	Recursos Aplicados	-1.988.253,33		
	Saldo a Aplicar	1.008.537,54		
	Saldo Bancário	1.597.579,34		

b) FINEP – Baterias de Sódio

O objetivo do projeto é a absorção e o domínio do conhecimento da tecnologia de baterias à base de sódio. Principais atividades são as adequações físicas no laboratório de desenvolvimento no PTI; aquisição de materiais de consumo e equipamentos nacionais e importados; continuação do contrato de P&D e transferência de tecnologia entre a FPTI e a Battery Consult; início da construção de galpão para abrigar a unidade de montagem de células e baterias em escala laboratorial no PTI.

ENTIDADE PARCEIRA	SEGREGAÇÃO DE RECURSOS	VALOR R\$	Nº INSTRUMENTO JURÍDICO	VIGÊNCIA
FINEP – BATERIAS DE SÓDIO	Saldo anterior	3.973.401,37	CV 01.11.0222.00	05/09/11 a 05/09/16
	Recursos Recebidos	2.410.000,00		
	Rend Aplic Financeira	373.805,47		
	Recursos Aplicados	-1.638.659,93		
	Saldo a Aplicar	5.118.546,91		
	Saldo Bancário	5.118.529,14		

c) Contrato de Concessão BNDES – Empreendimentos Produtivos

O contrato foi firmado em 2013 e tem como principal objetivo a estruturação de empreendimentos produtivos coletivos de baixa renda, por donos de propriedades urbanas e/ou rurais, desenvolvidos na região oeste do Estado do Paraná.

ENTIDADE PARCEIRA	SEGREGAÇÃO DE RECURSOS	VALOR R\$	Nº INSTRUMENTO JURÍDICO	VIGÊNCIA
CONTRATO DE CONCESSÃO BNDES - EMPREENDIMENTOS PRODUTIVOS	Saldo anterior	596.317,55	CT 13.2.0110.2	23/07/13 a 23/07/18
	Recursos Recebidos	1.100.000,00		
	Rend Aplic Financeira	52.007,19		
	Recursos Aplicados	-525.467,66		
	Saldo a Aplicar	1.222.857,08		
	Saldo Bancário	1.222.857,08		

11.2 – Recursos de Entidades Privadas

a) BID – Desenvolvimento Econômico Local com Inclusão Social

Refere-se ao Programa Regional de Formação para o Desenvolvimento Econômico Local com Inclusão Social. O objetivo geral do programa é apoiar o fortalecimento das capacidades de gestão integrada, de caráter público-privado, dos processos de desenvolvimento econômico local sustentável do país. O objetivo específico é formar quadros técnicos e capacitar gestores de políticas na região do Paraná no Brasil, para que melhorem suas capacidades de concepção, implementação e gestão de iniciativas de promoção produtiva e emprego, adotando um enfoque de desenvolvimento econômico local e trabalho decente.

ENTIDADE PARCEIRA	SEGREGAÇÃO DE RECURSOS	VALOR R\$	Nº INSTRUMENTO JURÍDICO	VIGÊNCIA
BID – DESENVOLVIMENTO ECONÔMICO LOCAL COM INCLUSÃO SOCIAL	Saldo anterior	13.069,65	ATN/ME-12482-RG	19/08/13 a 19/08/15
	Recursos Recebidos	304.885,94		
	Rend Aplic Financeira	3.353,30		
	Recursos Aplicados	-264.368,56		
	Aporte	0,00		
	Saldo a Aplicar	56.940,33		
	Saldo Bancário	27.814,11		

11.3 – Recursos de Convênios - Itaipu

a) Hidrogênio

O Projeto está sendo executado com uma alteração significativa na meta de construção do edifício onde será instalada a usina para produção experimental de hidrogênio. Houve a necessidade de adequação do projeto de construção integralmente para adequação orçamentária.

Entretanto, com o esforço em conjunto da FPTI e da Itaipu está sendo possível contornar este problema e a construção da edificação está sendo realizada de acordo com as restrições orçamentárias e de acordo com requisitos técnicos e de segurança.

b) Desenvolvimento Econômico e Social Sustentável

ENTIDADE PARCEIRA	SEGREGAÇÃO DE RECURSOS	VALOR R\$	Nº INSTRUMENTO JURÍDICO	VIGÊNCIA
HIDROGÊNIO	Saldo anterior	520.220,45	CV 002/2011	03/10/11 a 02/04/16
	Recursos Recebidos	200.257,80		
	Rend Aplic Financeira	25.207,96		
	Recursos Aplicados	-536.757,16		
	Aporte	0,00		
	Saldo a Aplicar	208.929,05		
	Saldo Bancário	367.145,09		

Levantamento dos seguintes projetos: 1. fortalecimento da apicultura do oeste do Paraná (Coofamel); 2. apoio à logística no atendimento aos mercados privados e institucionais (Coperfam); 3. aquisição de equipamentos para vinícola (Fruterra); 4. unidade de comercialização de produtos da agricultura familiar (Coafaso); 5. adequação da estrutura de produção, logística e capital de giro para a agroindústria de beneficiamento de derivados vegetais (Coperfam); 6. apoio à infraestrutura para a agroindústria de polpas (Coperfam); 7. apoio à infraestrutura e logística para a fábrica de macarrão orgânico (Coperfam); 8. unidade de beneficiamento de leite (Coopercam); 9. centro de comercialização e fomento de agroindústria familiar (Aprosmi); 10. projeto de frango caipira (Aprofoz); 11. estruturação da COAAFI – Cooperativa dos Agentes Ambientais de Foz do Iguaçu.

Resultados no âmbito do eixo dos Planos de Saneamento Municipal:

- ✓ Roteiro para elaboração de Planos Municipais de Saneamento.
- ✓ Relatório situacional em relação aos Planos de Saneamento.
- ✓ Banco de dados com a relação de empresas especializadas no apoio a realização de Planos de Saneamento.
- ✓ Composição dos custos individual para cada município que assinou o termo de adesão e composição de custos geral, com todos os custos dos municípios participantes. Esta documentação deveria ser apresentada nas prefeituras pelos seus representantes para subsidiar a assinatura do convênio.
- ✓ Seminário "Política e Planos de Saneamento Básico": no total foram 20 municípios e 81 pessoas que participaram do seminário. Ao final do seminário cada representante dos 20 municípios recebeu um CD contendo informações sobre o trabalho e minutas do termo de cooperação, de convênio, termo de referência (especificação técnica) e termo de adesão da prefeitura ao projeto.

Resultados no âmbito do eixo dos Planos de Modernização da Gestão Pública Municipal:

- ✓ Está em elaboração uma minuta de projeto para ser submetido ao BNDES e Itaipu para dar início aos trabalhos no sub-projeto.

ENTIDADE PARCEIRA	SEGREGAÇÃO DE RECURSOS	VALOR R\$	Nº INSTRUMENTO JURÍDICO	VIGÊNCIA
DESENVOLVIMENTO ECONÔMICO E SOCIAL SUSTENTÁVEL	Saldo anterior	804.971,28	CV 4500027292	18/07/13 a 18/07/18
	Recursos Recebidos	3.038.696,55		
	Fomento	0,00		
	Rend Aplic Financeira	69.546,09		
	Recursos Aplicados	-1.016.981,43		
	Aporte	0,00		
	Saldo a Aplicar	2.896.232,49		
	Saldo Bancário	1.349.280,75		

c) Desenvolvimento Territorial

O Projeto Desenvolvimento Territorial e Cooperação Internacional firmou 07 Acordos de Cooperação que incluem as seguintes entidades: Itaipu, FPTI, Garapen (Associação Basca de Agências de Desenvolvimento), FAMSÍ (Associação fundo andaluz de municípios para a solidariedade internacional), ART-PNUD Bolívia (Programa das nações unidas para o desenvolvimento), Amop (Associação dos municípios do oeste do Paraná), Sebrae/PR (Serviço de apoio às micro e pequenas empresas do estado do Paraná), Caciopar (coordenadoria das associações comerciais e empresariais do oeste do Paraná,) Agência Sudoeste (Agência de desenvolvimento regional do sudoeste do paraná), FIEP (Federa o das indústrias do estado do Paraná), BID-Fumin (Banco Interamericano de Desenvolvimento – Fundo multilateral de investimentos). Realizou-se 01 Workshop, 02 palestras e 01 Seminário sobre Desenvolvimento Territorial. Estão em andamento 02 Projetos cooperados com os parceiros: BID-Fumin e Sebrae/PR.

ENTIDADE PARCEIRA	SEGREGAÇÃO DE RECURSOS	VALOR R\$	Nº INSTRUMENTO JURÍDICO	VIGÊNCIA
DESENVOLVIMENTO TERRITORIAL	Saldo anterior	269.474,46	CV 4500026720	18/07/13 a 18/07/15
	Recursos Recebidos	127.289,21		
	Rend Aplic Financeira	11.235,78		
	Recursos Aplicados	-329.476,47		
	Aporte	0,00		
	Saldo a Aplicar	78.522,98		
	Saldo Bancário	86.355,28		

d) CEASB III

Convênio firmado em 2012 que visa a pesquisa, desenvolvimento e inova o em usinas hidrelétricas. Algumas a o es relevantes são as seguintes: contrata o da equipe do CEASB; participa o da equipe envolvida em eventos e seminários; defini o da metodologia de gestão do conhecimento e da ferramenta web a ser utilizada; amplia o da plataforma tecnológica; realiza o de treinamentos para os envolvidos com o CEASB; aplica o da metodologia de gerenciamento de projetos, nos projetos de pesquisa.

ENTIDADE PARCEIRA	SEGREGAÇÃO DE RECURSOS	VALOR R\$	Nº INSTRUMENTO JURÍDICO	VIGÊNCIA
CEASB III	Saldo anterior	755.598,38	CV 4500024373	01/10/12 a 01/10/16
	Recursos Recebidos	2.090.064,39		
	Rend Aplic Financeira	96.273,45		
	Recursos Aplicados	-2.703.478,60		
	Aporte	0,00		
	Saldo a Aplicar	238.457,62		
	Saldo Bancário	289.038,72		

e) Termo de Compromisso Itaipu – Dinter Direto

Desenvolvimento do Curso de Doutorado Interinstitucional em Direito no PTI, com a disponibilização de 15 vagas, sendo 12 vagas para os professores da Unioeste e 03 vagas para a comunidade.

Projeto realizado com parceria com a Itaipu Binacional no papel de fomentadora, a UFPR como ofertante e ministradora do Doutorado, a Unioeste e como receptora do curso e a FPTI como operacionalizadora das aulas e evento e administradora dos recursos do convênio.

O principal objetivo do projeto é propiciar ao quadro docente da Unioeste e da comunidade ainda não qualificados academicamente, possibilitando a capacitação e desenvolvimento de suas aptidões para pesquisa jurídica, o aperfeiçoamento de docentes e a consolidação das ações de iniciação científica e pesquisas, avançar na qualidade da oferta de ensino de graduação articulando-o com a pós-graduação e envolver as duas instituições de reconhecida competência acadêmica (Unioeste E UFPR).

ENTIDADE PARCEIRA	SEGREGAÇÃO DE RECURSOS	VALOR R\$	Nº INSTRUMENTO JURÍDICO	VIGÊNCIA
TERMO DE COMPROMISSO ITAIPU – DINTER DIREITO	Saldo anterior	63.947,83	CV 4500021500	29/12/11 a 28/12/16
	Recursos Recebidos	121.159,60		
	Rend Aplic Financeira	8.618,65		
	Recursos Aplicados	-82.246,77		
	Aporte	0,00		
	Saldo a Aplicar	111.479,31		
	Saldo Bancário	111.479,31		

f) Consolidação CIH

Desenvolvimento do projeto "Consolidação do CIH – Centro Internacional de Hidroinformática", como um centro internacional de referência no desenvolvimento de soluções tecnológicas de gestão territorial aplicada à água e energias renováveis.

ENTIDADE PARCEIRA	SEGREGAÇÃO DE RECURSOS	VALOR R\$	Nº INSTRUMENTO JURÍDICO	VIGÊNCIA
CONSOLIDAÇÃO DO CIH	Saldo anterior	205.747,00	CV 4500030570	04/07/14 a 03/07/19
	Recursos Recebidos	1.664.765,60		
	Rend Aplic Financeira	26.627,42		
	Recursos Aplicados	-1.404.595,86		
	Aporte	0,00		
	Saldo a Aplicar	492.544,16		
	Saldo Bancário	534.264,76		

g) Baterias II

O objetivo do termo de compromisso é o apoio financeiro complementar para o desenvolvimento do projeto de pesquisa de bateria avançada de sódio. Suas principais atividades serão a contratação e custeio da equipe técnica do projeto; custeio de despesas de viagens e eventos para ações de apoio à coordenação técnica do projeto.

ENTIDADE PARCEIRA	SEGREGAÇÃO DE RECURSOS	VALOR R\$	Nº INSTRUMENTO JURÍDICO	VIGÊNCIA
BATERIAS II	Saldo anterior	1.031.462,28	CV 4500028566	05/11/13 a 04/11/16
	Recursos Recebidos	1.443.910,90		
	Rend Aplic Financeira	26.569,11		
	Recursos Aplicados	-2.060.118,72		
	Aporte	0,00		
	Saldo a Aplicar	441.823,57		
	Saldo Bancário	527.150,85		

h) Lasse III

O convênio tem como objetivo buscar soluções inovadoras para Itaipu nas áreas de simulação e automação. As ações relevantes são o início do Projeto Sistemas Industriais em Nuvem – SINUV; conclusão do Sistema de Monitoramento de Disjuntores e início do Sistema de Monitoramento de Descargas Parciais do Projeto Sistema de Análise de Dados da Manutenção – SRM; capacitação da equipe, que irá atuar no projeto Sistema de Monitoramento Remoto de Motores – SMRM; conclusão do projeto desenvolvimento de aplicações de medição fasorial sincronizada para apoio à operação em tempo real da UHI utilizando a ferramenta PI – MFS_TR; início do Projeto Uma Abordagem Completa para Estudos de Acesso de Geradores Síncronos a Sistemas de Distribuição Considerando Condições Trifásicas Desbalanceadas – GDAP; continuação do Projeto Desenvolvimento do Cabeça de Série RPMF; início do Projeto RDP "Modernização SRPPD".

ENTIDADE PARCEIRA	SEGREGAÇÃO DE RECURSOS	VALOR R\$	Nº INSTRUMENTO JURÍDICO	VIGÊNCIA
LASSE III	Saldo anterior	297.220,95	CV 4500022981	13/06/12 a 13/05/16
	Recursos Recebidos	2.922.929,48		
	Rend Aplic Financeira	35.074,21		
	Recursos Aplicados	-2.929.247,90		
	Aporte	0,00		
	Saldo a Aplicar	325.976,74		
	Saldo Bancário	377.458,83		

i) Datacenter

O presente projeto tem por objeto a execução do Data Center etapa 2 previamente elaborado pela Fundação Parque Tecnológico Itaipu – Brasil, bem como a correção de inconformidades da infraestrutura de tecnologia da informação e comunicação (TIC), apresentados pela auditoria da Itaipu Binacional, a atualização de ferramentas tecnológicas defasadas e a ampliação da malha de fibra óptica da FPTI-BR.

ENTIDADE PARCEIRA	SEGREGAÇÃO DE RECURSOS	VALOR R\$	Nº INSTRUMENTO JURÍDICO	VIGÊNCIA
DATACENTER	Saldo anterior	702.180,43	CV 4500032066	30/10/14 a 30/10/19
	Recursos Recebidos	1.395.634,23		
	Rend Aplic Financeira	53.232,18		
	Recursos Aplicados	-1.573.468,81		
	Aporte	0,00		
	Saldo a Aplicar	577.578,03		
	Saldo Bancário	577.578,03		

j) Construção do Laboratório Recursos Hídricos

O convênio tem como objetivo a execução da conclusão do edifício para instalação da infraestrutura laboratorial para pesquisa científica e desenvolvimento tecnológico de recursos hídricos. Foram iniciadas as atividades de revisão, compatibilização e adequação dos Projetos arquitetônico e complementares do edifício, durante esse processo foram identificados alguns pontos de incompatibilidade entre projetos, bem como, alguns detalhamentos construtivos que precisam ser melhorados. Após análise, os autores dos projetos realizaram as devidas correções e detalhamentos.

Paralelo a isso, iniciou-se a elaboração do caderno de discriminações técnicas, que contém as especificações técnicas para execução dos serviços, normas de medição e cronograma orientativo de execução.

Ao terminar a revisão dos projetos e o caderno de discriminações técnicas, esses foram passados ao setor de Compras da Fundação PTI, para início da elaboração do Edital.

ENTIDADE PARCEIRA	SEGREGAÇÃO DE RECURSOS	VALOR R\$	Nº INSTRUMENTO JURÍDICO	VIGÊNCIA
CONSTRUÇÃO DO LABORATÓRIO RECURSOS HÍDRICOS	Saldo anterior	265.941,86	CV 4500026542	09/05/13 a 08/10/16
	Recursos Recebidos	0,00		
	Rend Aplic Financeira	20.657,17		
	Recursos Aplicados	0,00		
	Aporte	0,00		
	Saldo a Aplicar	286.599,03		
	Saldo Bancário	286.599,03		

12 Bens Vinculados aos Convênios

	Em R\$ 1,00	
	31/DEZ/15	31/DEZ/14
Imobilizado - Recursos de Entidades Públicas	5.739.525	4.505.740
Imobilizado - Recursos de Entidades Privadas	71.560	7.834
Imobilizado - Recursos Mantenedora Itaipu	6.962.443	3.808.140
Recursos de Terceiros - Benteirorias Imóveis FPTI	41.513.133	44.812.918
Benfeitorias em Propriedade de Terceiros	499.928	41.970
	54.786.589	53.176.602

Os bens adquiridos com recursos dos convênios e que estão vinculados aos projetos são registrados em conta própria do ativo imobilizado. Tais recursos são apresentados em conta do passivo não circulante até a conclusão do convênio e definição do destino desses bens.

13 Contingências

A Fundação vem discutindo determinados processos, tanto na esfera administrativa, como na esfera judicial, as quais, em alguns casos, estão amparadas por depósitos judiciais. A administração, com base na opinião de seus assessores jurídicos, entende que a provisão constituída de R\$ 15.000 (R\$ 46.321 em 2014) é suficiente para cobrir eventuais desembolsos financeiros decorrentes dessas questões judiciais.

14 Patrimônio Social

O patrimônio da Fundação é constituído pela dotação inicial realizada pela instituidora, em moeda corrente nacional, por doações, legados, auxílios, subvenções subsequentes e pelos resultados auferidos nos exercícios sociais, os quais constituem o Fundo Tecnológico da Entidade.

15 Subvenções e Doações

A Fundação é mantida com recursos doados por instituições privadas e com subvenções de instituições públicas que são aplicados na realização de projetos.

Tais recursos são mantidos em conta de Receitas Diferidas – Convênios, no passivo (nota 11), até a competência em que a receita se realiza pela efetiva utilização dos recursos, quando é reconhecida, com registro nesta conta.

16 Serviços Prestados

Referem-se, basicamente, às receitas auferidas com as atividades desenvolvidas pelo PTI Turismo, oriundas de venda de ingressos para visitação e passeios educacionais da Usina de Itaipu Binacional, Polo Astronômico, entre outras.

17 Despesas com Pessoal

	Em R\$ 1,00	
	31/DEZ/15	31/DEZ/14
Salários e Ordenados	10.612.416	10.584.034
13º Salário	1.054.284	876.775
Férias	1.219.989	1.350.799
Encargos INSS	4.119.957	3.472.931
Encargos FGTS	1.255.091	1.149.618
PIS sobre Folha Pagamento	140.284	127.190
Indenizações Trabalhistas	164.657	146.150
Despesas com Alimentação	1.952.616	1.607.481
Despesas com Assistência Médica e Odontológica	1.494.169	1.142.904
Uniformes e EPI	29.337	14.536
Seguro de Vida	20.155	15.293
Vale Transporte	81.463	64.126
Ajuda de Custo (Educ./Habit./Transp.)	5.260	77.470
Gastos com Particip. em Cursos Trein.	770.261	498.437
Contratos de Aprendizagem	332.512	307.556
Gratificação de Função	1.120.854	-
Saldo do Banco de Horas	370.444	-
Outras	528.825	42.938
	25.272.574	21.478.238

18 Despesas Gerais e Administrativas

	Em R\$ 1,00	
	31/DEZ/15	31/DEZ/14
Materiais (Escrit./Hig./Cons./Laborat.)	916.280	719.546
Depreciação e Amortização	5.173.134	4.297.988
Aluguéis	67.373	128.307
Viagens	2.022.252	2.119.618
Eventos e Propagandas	1.351.367	1.575.805
Serviços de Terceiros	10.952.283	8.732.780
Despesas com Veículos	768.888	529.422
Pesquisas	3.628.170	2.944.496
Trabalho Voluntário	4.688.012	4.231.289
Outras	1.354.508	297.363
	30.922.267	25.576.614

19 Despesas com Infraestrutura

	Em R\$ 1,00	
	31/DEZ/15	31/DEZ/14
Telefones e Similares	442.845	521.121
Manutenção Predial e Instalações	2.570.877	2.571.026
Manut. Máq. e Equip. e Software	736.810	1.092.313
Serviços de Copa e Limpeza	935.091	1.205.200
Manutenção de Áreas Verdes	78.845	98.794
Serviços de Vigilância e Monitoram.	355.710	583.307
	5.120.178	6.071.761

20 Benefício Fiscal Usufruído

	Em R\$ 1,00	
	31/DEZ/15	31/DEZ/14
PIS	96.563	73.593
Cofins	445.675	339.661
ISSQN	367.398	370.309
IRPJ	2.376.718	1.502.881
CSLL	866.635	552.677
	4.152.989	2.839.121

Após apuradas as receitas próprias do período, foi levantado, considerando o porte da entidade, os valores que seriam devidos a título de tributos se a Fundação não tivesse a imunidade tributária. O critério para chegar aos valores, objeto da renúncia fiscal por parte do fisco, foi apurada com base nos tributos e alíquotas aplicáveis para empresas tributadas pelo lucro real.

21 Resultado Financeiro Líquido

	Em R\$ 1,00	
	31/DEZ/15	31/DEZ/14
Despesas Financeiras		
Cartões de Crédito	(80)	(23)
Despesas Bancárias	(10.883)	(4.872)
Outras	(12.673)	(65.519)
	(23.636)	(70.414)
Receitas Financeiras		
Juros em Aplicações Financeiras	3.188.674	5.107.524
Recup. Cofins - Rendim. de Aplic. Financ.	-	257.848
Outras	23.101	67.930
	3.211.775	5.433.302
	3.188.139	5.362.888

22 Seguros

Os seguros contratados são considerados suficientes pela administração da entidade para cobertura de eventuais perdas decorrentes de sinistros de bens próprios.

23 Trabalho Voluntário

A Fundação possui diversos colaboradores que executam trabalhos nos projetos e/ou convênios firmados. A economia obtida pela entidade corresponde ao custo mensal desses voluntários, que é de aproximadamente R\$ 4.688.012 (R\$ 4.231.289 em 2014).

Tal registro visa atender ao disposto na Resolução CFC nº1.409/12, que determina que o trabalho voluntário deve ser reconhecido pelo valor justo da prestação do serviço como se tivesse ocorrido o desembolso financeiro.

24 Gratuidades Praticadas

As principais gratuidades praticadas pela Fundação foram:

Espaços e Bens Patrimoniais – A Fundação disponibiliza de forma gratuita às instituições de ensino e outras a sua infraestrutura, arcando assim com a manutenção desses espaços e bens patrimoniais. Sendo que no ano de 2015 o espaço utilizado foi de aproximadamente 9.851 m², espaço com o qual a Fundação contribui com manutenção, bens alocados, limpeza, segurança etc.

Serviços Prestados – Também, compõem as gratuidades concedidas pela Fundação a diversas pessoas, correspondente às atividades desenvolvidas pelo PTI Turismo, cujos detalhes apresentamos a seguir:

	Em R\$ 1,00	
	31/DEZ/15	31/DEZ/14
Passeio - Visita Panorâmica	672.731	807.586
Passeio - Circuito Especial	53.842	71.664
Passeio - Iluminação	35.965	55.444
Passeio - Refúgio Biológico	79.620	100.800
Passeio - Ecomuseu	123.830	218.990
Passeio - Polo Astronômico	47.992	47.918
Passeio - Veículo Elétrico	693	594
Estacionamento	5.990	22.790
Passeio e Iluminação Kattamaram	171.535	155.910
Outros	3.476	3.246
	1.195.674	1.484.942


Juan Carlos Sofuyo
Diretor Superintendente


Valdir Antonio Ferreira
Diretor


Ivete Terezinha Tenório Jahn
Contadora CRC/SC 029.826/O-6 T/PR

Administrativo-Financeiro







 Jéssica Simone Nogueira